

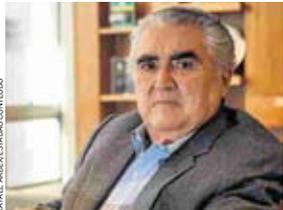
## Dilma busca líderes em esforço para refazer base

A presidente Dilma Rousseff deve iniciar nesta semana uma ofensiva para reagrupar a base aliada no Congresso, cujo esfacelamento tem exposto seu governo ao risco de derrotas na votação das "pautas-bomba", que ameaçam o ajuste fiscal apresentado pelo Planalto. No novo esforço, numa semana em que o governo busca reagir a manifestações contra ele previstas para domingo, Dilma prevê conversar com presidentes e líderes de cada um dos partidos que até o começo da crise lhe davam sustentação no Legislativo. Na semana passada, políticos do PTB e do PDT disseram que não mais seguiriam as orientações do governo, alegando falta de diálogo. A decisão do Planalto se deu horas depois de o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por meio de sua conta no Twitter, eximir-se da responsabilidade pela crise política. "A verdade nua e crua é que não existe base do governo."

## Mais 9 acusados da Lava Jato avaliam fazer delação

O avanço da Operação Lava Jato e a avaliação de que há dificuldades para conseguir anulá-la na Justiça têm levado investigados que até então rejeitavam a possibilidade de fazer delação premiada a avaliar a hipótese. Essa lista inclui executivos das empreiteiras OAS, Mendes Júnior e Galvão Engenharia, o que pode elevar em mais nove nomes a lista de delatores. Dos 112 presos na Lava Jato desde que foi deflagrada em março de 2014, pelo menos 23 fizeram delação premiada. A mudança de estratégia também tem sido influenciada pela decisão do ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque de iniciar negociação por um acordo nesta direção. A expectativa de envolvidos nas investigações e de advogados de empreiteiras é de que ele fará uma das mais duras delações da Lava Jato e tornará mais difícil qualquer tentativa de reverter as acusações contra as empresas.

## Grupo Ultra quer Liquigás e fatia da BR Distribuidora



O grupo Ultra tem interesse em dois importantes ativos da Petrobras: Liquigás, vice-líder em gás de cozinha, e BR Distribuidora, a maior distribuidora de combustíveis do País. A estatal, alvo da Operação Lava Jato, quer levantar cerca de US\$ 14 bilhões até 2016 com a venda de parte de seus negócios. Segundo **Paulo Guilherme Aguiar Cunha**, presidente do conselho de administração do conglomerado, a companhia tem muita capacidade para investir, mas ainda não fez oferta pelos ativos.

### AGENDA

#### ● Dilma no Maranhão

A presidente Dilma Rousseff entrega, às 11h15, unidades do Minha Casa Minha Vida em São Luís. Às 13h40, inaugura o terminal de grãos do Porto do Itaqui. Dilma chega a Brasília às 17h40.

#### ● Barbosa recebe ministro do TCU

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, se reúne com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) José Múcio, às 17h30.

#### ● Cunha é homenageado

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, será homenageado, às 18h30, no prêmio Economista do Ano, do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon).

#### ● Otávio Damaso em São Paulo

O Diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Ribeiro Damaso, participa, em São Paulo, de seminário do setor bancário.

#### ● Lockhart discursa nos EUA

O presidente do Fed de Atlanta, Dennis Lockhart, discursa às 13h25.

#### ● Balanços

A americana AES Corp. divulga resultados antes da abertura do mercado. No Brasil, os números de CCR, Comgás, Direcional, Iguatemi e São Martinho saem após o fechamento.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma busca líderes em esforço para refazer base

#### Folha de S.Paulo (SP)

Demitido espera até 3 meses para receber direitos

#### Valor Econômico (SP)

Reforma ministerial ganha força, mas Dilma resiste

#### O Globo (RJ)

Dilma ignora pressão, rejeita reforma e acena só com diálogo

#### The New York Times (EUA)

Por todo o país, há disputa para encontrar professores

#### The Wall Street Journal (EUA)

Indústria e Estados se preparam para lutar contra regras de agência ambiental

#### Financial Times (GB)

Grécia e credores próximos de acordo de 86 bilhões de euros

#### El País (ESP)

'Sábios' do PSOE pedem tratamento especial à Catalunha na constituição

#### Correio Braziliense (DF)

Dilma negocia para remontar base aliada

#### Zero Hora (RS)

Lava Jato investigará obra em Rio Grande

#### Gazeta do Povo (PR)

Crise das montadoras deprime vendas e causa demissões em autopeças

#### Diário Catarinense (SC)

Saúde financeira de SC serve de exemplo para o País



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Recuperação judicial faz 10 anos no País e ainda é tida como 'vergonha'

O advogado Eduardo Munhoz acredita que, ao completar dez anos, a lei de recuperação judicial "vive seu momento mais importante", com um elevado número de empresas de grande porte tendo de recorrer ao mecanismo diante dos desdobramentos da crise econômica e da Operação Lava Jato. Munhoz, um dos maiores especialistas na área, diz que o problema é que o empresário brasileiro evita o pedido de recuperação até o último momento, acaba ficando sem caixa e dificultando ainda mais o processo. "Recuperação judicial aqui é uma vergonha", diz. "É importante entrar com o pedido quando ainda se tem caixa para manter a atividade operacional."

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Ferrovias vão investir R\$ 7 bi em 2015

As concessionárias de ferrovias devem fazer investimentos de R\$ 7 bilhões este ano, segundo o jornal Valor Econômico. Entram na conta projetos como a duplicação da Estrada de Ferro Carajás, a construção da Transnordestina e a montagem de terminais específicos para o agronegócio. A movimentação de cargas transportadas por trilhos no Brasil deve aumentar 2,4% em 2015. Os dados são da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários. O frete mais barato do que o rodoviário e os ganhos de produtividade das ferrovias impulsionam o setor, segundo especialistas.

## INDICADORES FINANCEIROS

|                             |                           |
|-----------------------------|---------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional   | R\$ 788,00                |
| ● IPCA-IBGE - julho         | 0,62%                     |
| ● IGPM-FGV - julho          | 0,69%                     |
| ● IPC-FIPE - julho          | 0,85%                     |
| ● TR pré (06/08)            | 0,1865%                   |
| ● TBF (06/08)               | 1,0782%                   |
| ● Ibovespa (07/08)          | -2,87%; vol. R\$ 5,939 bi |
| ● Poupança Nova (10/08)     | 0,6945%                   |
| ● CDB pré 33 dias (07/08)   | 0,13739/0,13815           |
| ● CDB pré 60 dias (07/08)   | 0,13793/0,13877           |
| ● CDI acumulado mês (07/08) | 0,26%                     |
| ● CDI anualizado (07/08)    | 14,13%                    |
| ● Dólar Comercial (07/08)   | R\$ 3,5090/R\$ 3,5100     |
| ● Dólar Turismo (07/08)     | R\$ 3,4720/R\$ 3,6730     |
| ● Euro Turismo (07/08)      | R\$ 3,7800/R\$ 4,0470     |
| ● Dólar Papel SP (07/08)    | R\$ 3,6300/R\$ 3,7300     |

FONTE: AE DADOS

## Estados devem perder até R\$ 10 bilhões de impostos

Os governadores devem perder até R\$ 10 bilhões com o Fundo de Participação dos Estados (FPE) em 2015 por causa da redução no pagamento do Imposto de Renda pelas empresas. O cálculo é do ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o ministro alertou que o projeto do governo Dilma Rousseff para regularização e repatriação de ativos financeiros de brasileiros mantidos no exterior vai ajudar Estados e municípios nesse quadro de perda de arrecadação. Segundo Levy, quase metade do que for arrecadado será "imediatamente" distribuído para os prefeitos e governadores, por meio dos fundos de transferências constitucionais (FPE e FPM), "reforçando o caixa de Estados e municípios ainda em 2015, se o projeto for à frente rapidamente". Outra parte do valor arrecadado será usada para formar fundos que vão bancar a perda dos Estados com a reforma do ICMS, também desejada pelo governo.



DILMA, SAMP/ESTADÃO/CONTREUDO

## Dilma vai ao exterior tentar melhorar imagem do País

Em meio às crises econômica e política, a presidente Dilma Rousseff volta seus olhos para o exterior. Até o final do ano, ela deve fazer pelo menos oito viagens, incluindo cúpulas como a do G20, na Turquia, e três visitas de Estado - para Colômbia, Japão e Vietnã -, uma média mais alta do que os anos anteriores. A razão para esse interesse fora das fronteiras é a economia. Mais do que tentar vender o Brasil lá fora, Dilma quer convencer os mercados de que a situação não é tão ruim quanto parece e que seu ministro da Fazenda, Joaquim Levy, é o esteio das mudanças econômicas, apesar das críticas internas que recebe.

## GM de São José demite trabalhadores por telegrama

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos realiza assembleia hoje para discutir ações contra a decisão da General Motors de demitir trabalhadores. No sábado, a empresa enviou telegramas de dispensa a centenas de funcionários - o número total não foi revelado, mas sindicalistas acreditam que passa de 200. Não está descartada a decretação de uma greve. Hoje também está previsto o retorno ao trabalho de 750 funcionários que estavam em lay-off desde março. Eles têm estabilidade de emprego por três meses e não estão incluídos na lista.

## MERCADO FINANCEIRO

## Crise política derruba Bovespa e puxa juros futuros

Se a atuação do Banco Central no câmbio conseguiu interromper momentaneamente na sexta-feira a espiral de alta pela qual passava o dólar, após seis elevações consecutivas ante o real, a crise política continuou determinando a aversão ao risco na Bovespa e na renda fixa. Com apenas três ações no positivo, o Ibovespa tombou 2,87%, no segundo maior recuo porcentual do ano, para 48.577,32 pontos. Na semana passada, a Bolsa acumulou perda de 4,50% e voltou para o menor patamar desde 16 de março. A crise política também direcionou as taxas dos contratos futuros de juros, só que no sentido de alta. O contrato para janeiro de 2016 marcou 14,46%, ante 14,39% da véspera. Já o vencimento para janeiro de 2021 indicou 13,87%, ante 13,69% de quinta-feira. No mercado de câmbio, a decisão do Banco Central, tomada na noite de quinta-feira, de rolar integralmente os swaps (tipo de derivativo cambial) que vencem em setembro conseguiu, pelo menos por ora, aliviar um pouco as cotações. O dólar à vista no balcão terminou com desvalorização de 0,74%, mas ainda acima de R\$ 3,50, a R\$ 3,5100. Na semana, contudo, acumulou alta de 2,72%, como reflexo da aversão ao risco no Brasil, intensificada pela crise política. Em Nova York, Dow Jones cedeu 0,27%, S&P 500 caiu 0,29% e Nasdaq recuou 0,26%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**POLÍTICA****DESTAQUES DA IMPRENSA****Dilma vai se reunir com UNE e MST para tentar romper isolamento**

De acordo com a Folha de S.Paulo, a presidente Dilma Rousseff vai se reunir com movimentos de esquerda, em ofensiva contra os protestos do dia 16, para mostrar que não está isolada. Segundo a reportagem, ministros afirmaram que um grande ato pró-impedimento poderia empregar ainda mais a presidente e que é necessário um contraponto aos protestos. Dilma deve receber, na quinta-feira, representantes da UNE e do MST para demonstrar apoio político. A presidente é criticada por não receber e pouco dialogar com a base social que apoia o PT.

**'Dirceu me pediu para registrar casa da mãe dele', afirma ex-sócio**

O corretor de imóveis Julio Cesar Santos, alvo da 17ª fase da Lava Jato, revelou à PF que, em 2004, José Dirceu pediu que ele adquirisse a casa onde morava a mãe do então ministro da Casa Civil, Olga, em Passa Quatro (MG). Santos e Dirceu foram presos na semana passada. Segundo o corretor, o imóvel foi comprado na época por R\$ 250 mil e está registrado em nome de sua empresa, a TGS Consultoria. Ele alega que Dirceu fez o pedido "para não chamar a atenção o fato de estar sendo adquirida por ele, que então era ministro de Estado, o que poderia inflacionar o valor".

**Arrecadação cai e Estados recorrem a malabarismos**

A retração da economia provoca estragos generalizados nas contas dos Estados. Pelo menos 19 deles fecharam os 12 meses encerrados em junho com queda real de receita, em comparação com o mesmo período de 2014. A crise tem levado alguns governantes a fazer "malabarismos" para melhorar os resultados fiscais. Uma das situações mais dramáticas é a do Rio Grande do Sul, cujo governador, José Ivo Sartori (PMDB), não conseguiu quitar a folha de pagamento de pessoal de julho e chegou a sondar o STF sobre a possibilidade de escapar de punições caso decrete um calote na dívida do Estado com o governo federal. Os servidores gaúchos deveriam ter recebido o salário de julho no último dia útil do mês, mas apenas uma parte foi depositada. Valores superiores a R\$ 2.150 foram parcelados. O parcelamento emergencial também foi adotado pelos governos de Goiás e do DF. Deve vir da esfera federal, porém, o principal alento: a presidente Dilma Rousseff vai sancionar lei aprovada no Congresso que permite aos governadores usar até 70% dos recursos de depósitos judiciais para pagar parte das dívidas e fazer investimentos. Os depósitos são recursos entregues por órgãos públicos para eventual quitação de processos sobre os quais não há decisão da Justiça.

**Novo superintendente do Cade diz buscar outros cartéis**

Efetivado no cargo no mês passado, o novo superintendente-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), **Eduardo Frade**, revelou que o órgão está investigando outros setores e licitações em que as empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato possam ter formado cartéis. Frade diz que está aberto a novos acordos de leniência, pelos quais as empresas delatam o cartel em troca de punição menor. "Estamos procurando evidências em tudo que é tipo de mercado. Isso aí estamos fazendo com a ciência de que é possível, sim, que haja cartéis em outros setores", afirmou.



ALEXANDRE SANTOS/DAE

**Câmara tenta invalidar indícios contra Eduardo Cunha**

A Câmara dos Deputados ingressou com um recurso no STF pedindo que sejam invalidados os documentos obtidos no Departamento de Informática da Casa que poderiam comprovar o envolvimento do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), em denúncias apuradas pela Operação Lava Jato. O material foi apreendido em maio a pedido da Procuradoria-Geral da República com autorização do STF. Em sua conta no Twitter, Cunha negou ter influenciado o pedido. "Não orientei qualquer ação, até porque não preciso que a minha defesa seja feita por alguém que não seja o meu advogado", escreveu.

**INTERNACIONAL****Primárias confirmam vantagem do kirchnerismo na Argentina**

O candidato kirchnerista Daniel Scioli venceu a eleição primária de participação obrigatória de ontem na Argentina. Os votos conquistados pelo atual governador de Buenos Aires, entretanto, não seriam suficientes para levar o governismo a uma vitória no primeiro turno da disputa presidencial, em 25 de outubro. Com 68% dos votos apurados, Scioli tinha 37,2% do total. A coalizão do conservador Mauricio Macri, prefeito de Buenos Aires, aparecia com 31,2%. O grupo de Sergio Massa obtinha 20,7%. Com isso, os três candidatos confirmam suas nomeações para outubro.

**Homem algema e mata casal e 6 crianças a tiros em Houston, EUA**

Seis crianças e dois adultos foram encontrados mortos em uma casa em Houston, no Texas, na noite de sábado. O suspeito, identificado como David Conley, 49 anos, foi preso após trocar tiros com a polícia, segundo autoridades locais. Elas informaram que as oito vítimas foram algemadas e baleadas na cabeça. Valerie Jackson, de 40 anos, foi morta com o marido, Dwayne Jackson, e com os filhos de 6, 7, 9, 10, 11 e 13 anos. Uma das crianças, identificada como Nathaniel, era filho de Conley com Valerie. A motivação do crime teria sido uma disputa entre Conley e sua ex-companheira, de acordo com autoridades.

**Após atingir Taiwan, tufão chega à China e número de mortos vai a 14**

O tufão Soudelor, que arrasou parte de Taiwan e deixou 5 mortos na madrugada de sábado, chegou ontem à costa sudeste da China, com chuva e ventos fortes, elevando o total de mortos para 14 e deixando oito desaparecidos. O fenômeno destruiu casas e árvores e cortou a energia elétrica de milhões de residências. As chuvas em decorrência do tufão provocaram deslizamentos de terra em Pingyang, na Província chinesa de Zhejiang, onde nove pessoas morreram. Na Província de Fujian, as tempestades destruíram 36 casas e danificaram outras 281. Mais de 370 mil pessoas foram resgatadas.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO**  
**AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja &amp; milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000**broadcast**  
**agro**



## GERAL

## MPF investiga uso do SUS em cirurgia particular

O Ministério Público Federal investiga denúncias de que médicos responsáveis pelo setor de reprodução humana da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) estariam usando a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) para fazer cirurgias particulares no Hospital São Paulo. A denúncia foi feita pelo ex-diretor da Escola Paulista de Medicina (EPM) Antonio Carlos Lopes, em abril. Segundo a denúncia, pacientes da área de reprodução humana são atendidos pelo SUS, que paga a consulta, mas são tratados como particulares em procedimentos cirúrgicos como vasectomia de homens e obstrução tubária em mulheres. O SUS não cobre esses tipos de tratamento. Um dos médicos citados, Agnaldo Cedenho - que também é o responsável pela área -, nega a existência de irregularidades e atribui o fato a uma briga interna dentro da instituição por cargos entre Lopes e Valdemar Ortiz, ex-chefe do setor de Urologia.

## Dengue atinge quase 500 mil em SP e governo revê ação

Os números atualizados da epidemia de dengue em São Paulo mostram que quase meio milhão de paulistas foram infectados pela doença neste ano, segundo boletim mais recente do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde. É mais do que o dobro do recorde anterior, de 2013, quando 201 mil pessoas pegaram a doença no Estado. O ano de 2015 também teve recorde de mortos pela doença: 360, de acordo com o Ministério da Saúde. Diante do quadro e das críticas recebidas pela demora em agir frente à epidemia neste ano, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) deverá realizar neste mês uma reunião com todos os prefeitos e secretários municipais de saúde dos 645 municípios paulistas para alertá-los sobre o trabalho que deverá ser feito para evitar uma nova epidemia.

## Transexual 'crucificada' é agredida

A modelo Viviany Beleboni, transexual que simulou uma crucificação na última Parada Gay de São Paulo, denunciou ter sido agredida no final de semana quando andava no centro da capital. Com ferimentos no rosto e nas mãos, ela postou um vídeo no Facebook dizendo que o ato foi motivado pelo fato de ela "não ser de Deus". Desde junho, ela relata ter sofrido ameaças e já ingressou com seis ações por danos morais contra diferentes pessoas.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Aumenta número de escolas públicas administradas pela polícia militar

O número de escolas geridas pela polícia militar dos Estados deve saltar de 93 para 109 até o final do ano, informa a Folha de S.Paulo. Apenas em Goiás, a expectativa é que o número de colégios desse tipo passe dos atuais 18 para 26 até 2016. A medida é vista como retrocesso por alguns educadores. Os policiais, no entanto, dizem que o desempenho dos alunos melhora.

## ESPORTES

## Brasil não cumpre meta no Mundial

O Mundial de Esportes Aquáticos de Kazan terminou sem que o Brasil cumprisse meta estipulada pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos: a de alcançar ao menos 12 finais. Foram sete medalhas, resultado inferior ao obtido no Mundial de Barcelona (dez, sendo três de ouro), há dois anos. Desta vez, a maioria dos brasileiros da natação se preparou para o Pan e não para o Mundial. Cesar Cielo (dois ouros em Barcelona) estava machucado e Poliana Okimoto (um ouro) tinha como meta a vaga olímpica.

## São Paulo empata e reclama de pênalti não marcado

São Paulo e Corinthians empataram em 1 a 1 na tarde de ontem, no Morumbi, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os alvinegros aproveitaram os espaços deixados pelo time são-paulino, que atacava com intensidade, e saíram na frente do placar com Luciano, após contra-ataque puxado por Uendel. Após duas bolas na trave no 1º tempo, **Luís Fabiano** conseguiu o empate logo aos dois minutos da 2ª etapa. No final da partida, os jogadores tricolores ainda reclamaram de um pênalti cometido pelo lateral Uendel. O árbitro Leandro Vuaden, no entanto, deixou o lance seguir. O resultado mantém o Corinthians na vice-liderança do Brasileiro, com 34 pontos, enquanto o São Paulo é o oitavo, com 28.



ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO

## Rio-2016 aprova centro de hipismo

O Rio concluiu ontem o evento-teste de hipismo na preparação para os Jogos de 2016. Localizado em Deodoro, o Centro Olímpico de Hipismo recebeu 20 conjuntos de animais e cavaleiros sob os olhares de 72 observadores internacionais. O evento e as instalações foram aprovados, e o risco de contaminação pela doença de mormo, uma infecção bacteriana que atinge os animais, foi descartado pelas autoridades.

## Palmeiras perde do Cruzeiro e Grêmio goleia Inter

O Palmeiras não conseguiu se reabilitar da derrota para o Atlético-PR, na última rodada, e perdeu por 2 a 1 para o Cruzeiro (que terminou a rodada em 11º), no Mineirão. Com o resultado, o Alviverde manteve os 28 pontos e caiu para a 7ª colocação. Já o Grêmio subiu cinco posições na tabela e chegou ao 3º lugar, após aplicar goleada de 5 a 0 sobre o Internacional (12º). O líder Atlético-MG chegou aos 36 pontos após empatar com o Goiás (17º) por 0 a 0, no Serra Dourada, em Goiânia. A Ponte Preta (10º) encerrou um jejum de sete jogos e venceu o Flamengo (13º) por 1 a 0. Vasco (19º) e Joinville (18º) empataram sem gols, enquanto Atlético-PR (6º) e Sport (5º) ficaram no 1 a 1 na Arena da Baixada, em Curitiba.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**



**ESTADÃO** conteúdo

by **AGÊNCIA  
ESTADÃO**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



**FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO**